

FREQUÊNCIA DO NÚMERO DE INTERCORRÊNCIAS DE PACIENTES DURANTE O PROCEDIMENTO DE COLETA DE EXAMES NO LABORATÓRIO CLÍNICO

Toyoko Watanabe Takao, Maria Leticia Pereira Siqueira Oliveira, A. L. Moya.¹
HC/UNICAMP

Resumo

Objetivos: quantificar e minimizar as intercorrências dos pacientes durante o procedimento de coleta de exames no laboratório e padronizar o atendimento. Casuística e métodos: em 102.000 pacientes atendidos no período de maio/ 2007 a maio/2008, foram identificadas 72 ocorrências de mal-estar. um questionário foi aplicado a estes pacientes com as seguintes especificações: tempo de jejum, presença de acompanhante momento e causa da intercorrência, sintomas e assistência prestada pela equipe de trabalho. Resultados: das 72 intercorrências, 85% ocorreram durante ou pós-coleta. as principais causas foram: hipoglicemia; hipotensão, medo e o período prolongado de jejum. apresentaram tontura, náusea e escurecimento de visão. o atendimento foi realizado no próprio local da intercorrência até a normalização dos sintomas clínicos, com acomodação e fornecimento de bolachas e líquidos. Conclusão: verificouse que 1) a orientação correta no pós consulta ambulatorial ou no próprio laboratório contribui para amenizar estes índices 2) a triagem eficiente dos pacientes no dia da coleta é essencial 3) o fornecimento de lanches pós coleta contribui para a recuperação dos pacientes. 4) pacientes sentem mais segurança com a presença do acompanhante 5) a diminuição do tempo de espera e atendimento imediato aos pacientes minimiza o risco da intercorrência.

Palavras-chaves

Coleta de exames. Jejum. Acolhimento.

¹ E-mail: toyokowt@hc.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.



II SIMTEC
Simposio de Profissionais
da Unicamp